



Professor: Wesley Gonçalves
6º Ano. História.

Tema/ objeto de conhecimento: A passagem do mundo antigo para o mundo medieval; A fragmentação do poder político na Idade Média.

Na atividade anterior, vimos que na antiguidade o império Romano foi um modelo de instituição que funcionava de forma centralizadora para conciliar e unificar as unidades administrativas menores que estavam sob um mesmo domínio territorial. Ele se transformou em um exemplo para muitos governantes europeus, pois sua forma administrativa ficou historicamente conhecida como exemplo de domínio, inclusive dos costumes étnicos e político-culturais. No entanto, apesar de ter sido um império grande e potente, ele não subsistiu para sempre. Nesta aula, vamos ver como este grande império entrou em decadência, e sua queda se tornou um grande marco para história da humanidade pois, marca o fim da Idade Antiga e início da Idade média (Medieval). Vamos entender como isso aconteceu? Para isso leia o texto a seguir:

Fim da Antiguidade e início da Idade Média

No ano de 395, o imperador Teodósio resolve dividir o império em: Império Romano do Ocidente, com capital em Roma. Império Romano do Oriente (Império Bizantino), com capital em Constantinopla. O ano de 476 é o marco do fim do que conhecemos como Idade Antiga, dando início ao período que costumamos chamar de Medieval, que será marcado pela formação do Império Bizantino e pela propagação do cristianismo. Embora esses marcos estejam presentes na historiografia até os nossos dias é preciso destacar que esse modelo que estabelecer uma linha do tempo sucessória de acontecimentos é baseado na experiência europeia e na sua historiografia.

Assim, a queda do Império Romano do Ocidente foi um processo complexo e longo de declínio, e não aconteceu da noite para o dia, repentinamente. Ocorreu devido a diversos fatores, quando não foi mais possível manter um Império unificado, perdendo forças e território. Há diversos fatores que explicam o declínio do Império Romano, podendo-se

destacar a dificuldade em manter um exército que custava caro aos cofres imperiais; as pestes que assolavam a população romana ocasionando em doenças e consequentemente em um alto número de mortes; a crise financeira que assolou não só a administração imperial como toda a população, tendo em vista que para sustentar o Império em crise os Imperadores passavam a cobrar mais impostos do povo; as reformas propostas pelos Imperadores, especialmente por Diocleciano, que não surtiram os efeitos desejados e geraram mais instabilidade; a ascensão de uma nova religião e as tentativas de combate-la, com perseguições.

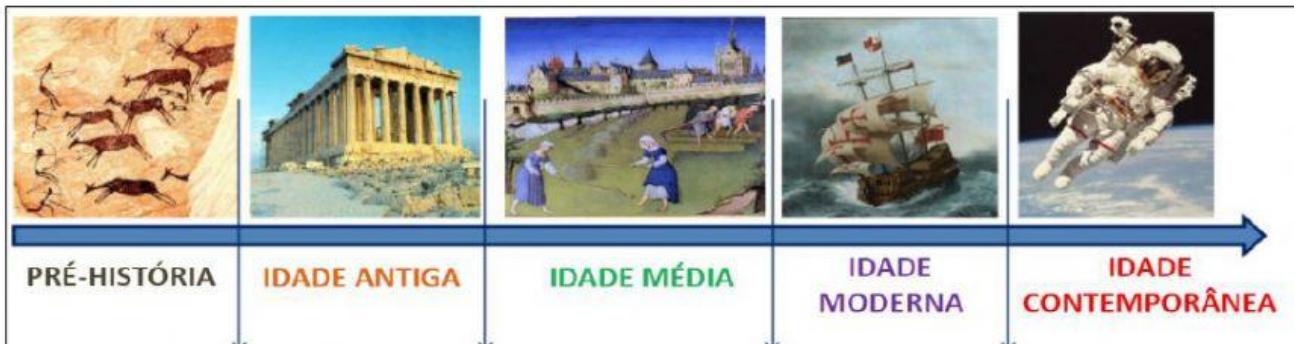
Ainda assim, embora a parte Ocidental tenha sido desintegrada, há aqueles que defendem que o Império Romano existiu até o ano de 1453, quando o Império Bizantino caiu, tendo a cidade de Constantinopla sido tomada pelos turcos otomanos. Há quem defenda essa versão porque, ainda assim, este império continuou sendo reconhecido como Império Romano, e ocupava parte de um território que compunha o Império Romano. Além disso, os homens e mulheres que lá viviam reconheciam-se também como romanos. Mas, eles não utilizavam o latim como língua oficial.

Por fim cabe destacar que o processo que levou à queda do Império Romano do Ocidente iniciou-se com a crise do terceiro século e as sucessivas tentativas de manter um império tão vasto, com a maior extensão de terras do mundo antigo, de forma unificada, estável e coesa. As propostas que se seguiram por parte de seus Imperadores não resolveram as crises, e o Império precisou lidar com diversas outras questões, sendo as mais contundentes as invasões bárbaras e os saques a Roma, que levaram, por fim, à desintegração do Império Romano do Ocidente.

Quem são os Bárbaros? Povos originários da Ásia (hunos). Leste europeu (eslavos). Norte da Europa (Germânicos). Os Germânicos eram subdivididos em: Visigodos, Ostrogodos, Burgúndios, Vikings, Vândalos, Suevos, Lombardos, Francos, etc... Formaram reinos instáveis de curta duração. Eram rivais: disputavam entre si os mesmos territórios.

Atividades

1. Na imagem a seguir temos uma linha de tempo sucessória da História da humanidade. Arraste cada acontecimento a sua respectiva linha do tempo.



1789
Revolução
Francesa

1453
Tomada de
Constâncio
pelos turcos

476
Queda do
Império Romano
do Ocidente

4000 a.C.
Surgimento
da escrita

2. Este modelo de estabelecer uma linha de tempo sucessória de acontecimentos está presente na nossa historiografia e é uma das maneiras mais utilizadas de estudar a História da humanidade. Segundo o texto ela é baseada em que modelo historiográfico?

- a) Na experiência europeia e na sua historiografia.
- B) Na queda do Império Romano
- C) Na queda do muro de Berlin
- d) Na queda do Império Bizantino.

3. Das alternativas a seguir, marque (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas. Em relação aos diversos fatores que explicam o declínio do Império Romano, podendo-se destacar:

- a) () As dificuldade em manter um exército que custava caro aos cofres imperiais;
- b) () As pestes que assolavam a população romana ocasionando em doenças e consequentemente em um alto número de mortes;
- c) () A crise financeira a cobrar mais impostos do povo;
- d) () As reformas propostas pelos Imperadores, que surtiram os efeitos desejados e geraram mais instabilidade;

